

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

Outubro de 2017

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Outubro de 2017 | Ano XV - nº 10

Expediente

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente Executivo: Ricardo Carvalho Maia

Superintendente do SESI-RJ / Diretor Regional do SENAI-RJ / Superintendente do IEL-RJ / Diretor Executivo de Operações: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da FIRJAN/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Diretoria Executiva de Relação com Associados

Diretor: Ricardo Carvalho Maia

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Gerência da FIRJAN Internacional

Gerente: Pedro Spadale

Assessor: Fernando Saboya de Castro

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Matheus Mondaini

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Bruno Martins

Maria Lúcia Fernandes

Monique Correia

Pedro Spadale

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	04
1. Balança comercial fluminense: aumento de exportações levaram ao avanço de 18% na corrente de comércio no acumulado anual _____	05
2. Exportações fluminenses: vendas de produtos básicos puxaram o aumento de 42% no acumulado de 2017 _____	06
3. Importações fluminenses: desembarques recuaram 13% e atingiram o menor valor para o acumulado anual desde 2009 _____	08
4. Parceiros comerciais fluminenses: países da Aladi superaram os países europeus como maiores destinos das exportações do Rio _____	09
5. Índices de Preço e <i>Quantum</i> : exportações continuaram a apresentar avanço dos índices de quantidade exportada e de preços _____	09
6. Anexo de Tabelas _____	11

Resumo Executivo

- ❖ No mês de setembro, o Rio registrou US\$ 1,6 bilhão em exportações e US\$ 914 milhões em importações, somando superávit mensal de US\$ 683 milhões. Com isso, no acumulado de 2017, o estado do Rio apresentou saldo comercial de US\$ 8,7 bilhões, diante de US\$ 17 bilhões em exportações e US\$ 8 bilhões em importações. A corrente de comércio (US\$ 25 bilhões) aumentou 18% no comparativo com o mesmo período do ano passado, devido ao avanço de 42% das vendas externas, enquanto as importações caíram 12%.
- ❖ Nas exportações de janeiro a setembro, que quase ultrapassaram todo o valor exportado pelo Rio em 2016 (US\$ 17,2 bilhões), o incremento de vendas foi ocasionado pela receita de exportação de produtos básicos (US\$ 11 bilhões), enquanto as vendas de industrializados caíram 2%, particularmente devido ao recuo de exportação de plataforma de exploração de petróleo. Já as importações de quase todos os tipos de produtos diminuíram, como bens de consumo (10%) e bens industriais (27%). Apenas as aquisições de combustíveis e lubrificantes aumentaram (66%).
- ❖ Em termos de parceiros, os embarques de produtos exclusive o petróleo cresceram 39% para o bloco da Aladi, com destaque para vendas de automóveis, artigos de plástico e obras de ferro. Dessa forma, os países da Aladi se tornaram os principais parceiros das exportações do Rio, ao invés dos países europeus, pois as vendas externas para a União Europeia caíram 27%, sobretudo pela redução de exportações fictas. Enquanto isso, nas importações de produtos exceto petróleo, a União Europeia foi a maior origem das compras do Rio (US\$ 2,1 bilhões), seguida dos países do Nafta (US\$ 2 bilhões), apesar de terem caído, respectivamente, 8% e 30%.
- ❖ Os índices de Preço e *Quantum* das exportações do Rio continuaram a apresentar avanços (31% e 9%). O Rio registrou o maior índice de *quantum* para um acumulado de janeiro a setembro, com recordes de quantidade exportada especialmente de petróleo (234 milhões de barris, acima da marca de 231 milhões de barris exportados em todo o ano de 2016). Importantes indústrias do estado incrementaram tanto o seu preço de exportação quanto a sua quantidade exportada, como a de *Derivados de Petróleo*, de *Metalurgia*, de *Bebidas*, de *Móveis* e indústria *Automotiva*.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.597	17.060	22.259	13	42	36	8,6	10,4	10,6
Óleos Brutos de Petróleo	928	10.535	12.821	5	86	70	5,0	6,4	6,1
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	669	6.525	9.438	26	3	8	3,6	4,0	4,5
Importações	914	8.331	11.406	(11)	(12)	(18)	6,8	7,5	7,8
Saldo Comercial	683	8.729	10.853	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.511	25.391	33.665	3	18	11	7,8	9,2	9,5

Variação (%) do acumulado trimestral 2017/2016			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	85	38	34
Metalurgia	29	22	5
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	122	49	49
Máquinas e Equipamentos	(49)	(0)	(51)
Veículos Automotores	61	7	50
Química	(11)	4	(14)
Total	42	31	9

Fonte: Funcex, com base em dados Secex/MDIC

1. Balança comercial fluminense: aumento de exportações levaram ao avanço de 18% na corrente de comércio no acumulado anual

Em setembro de 2017 o Rio somou US\$ 2,5 bilhões na corrente de comércio, incremento de 3% em comparação ao mesmo mês de 2016. O avanço na corrente de comércio foi devido ao aumento de 13% nas exportações (US\$ 1,6 bilhão), em contraste com a queda de 11% nas importações (US\$ 914 milhões). Dessa forma, o saldo comercial do estado foi de US\$ 683 milhões no mês.

Em relação ao desempenho no acumulado anual, a corrente comercial fluminense chegou a US\$ 25 bilhões. Ela foi composta por US\$ 17 bilhões em exportações e US\$ 8 bilhões em importações. No comparativo com o resultado de janeiro a setembro de 2016, as exportações aumentaram 42%, enquanto as compras externas recuaram 12%. Assim, o saldo comercial do estado foi positivo em US\$ 8,7 bilhões.

Nas exportações, as vendas de produtos básicos (US\$ 11 bilhões), responsáveis por 69% da pauta exportadora do estado, incrementaram 91% e, com isso, puxaram o total embarcado pelo Rio. Os índices de preço e *quantum* das exportações fluminenses aumentaram, respectivamente, 31% e 9%, ou seja, no acumulado de 2017, o Rio exportou maior quantidade a um preço mais valorizado.

Já as importações tiveram queda de 12% no comparativo do acumulado anual. O desempenho ocorreu pelo recuo de 27% das compras dos bens mais representativos da pauta importadora, os industriais (US\$ 5 bilhões), sobretudo os produtos intermediários e matérias-primas (24%).

A balança comercial do Brasil apresentou no acumulado desse ano aumento de 14% na corrente de comércio (US\$ 276 bilhões). Enquanto as importações nacionais (US\$ 111 bilhões) incrementaram 8%, diferentemente do ocorrido no Rio, as exportações brasileiras (US\$ 164 bilhões) seguiram caminho semelhante ao fluminense e registraram acréscimo de 18%.

Dessa forma, o estado do Rio tornou-se mais representativo na corrente brasileira: passou de 8,8% para 9,2% do total. O desempenho foi devido ao aumento da participação das exportações do Estado no total nacional: avançou de 8,6% para 10,4% em comparação ao acumulado de 2016. Em contrapartida, a representatividade das importações diminuiu de 9,2% para 7,4%.

2. Exportações fluminenses: vendas de produtos básicos puxaram o aumento de 42% no acumulado de 2017

Em setembro, as exportações do Rio alcançaram US\$ 1,6 bilhão, 13% a mais que o mesmo mês do ano passado. As vendas de todas as classes de produtos aumentaram, com destaque para o avanço de 16% nas vendas de produtos industrializados (US\$ 572 milhões). Já as vendas externas de petróleo (US\$ 928 milhões) avançaram 5%.

De janeiro a setembro de 2017, o Rio exportou US\$ 17 bilhões, avanço de 42% frente ao mesmo período do ano anterior. Isso significou que, em nove meses desse ano, as empresas fluminenses exportaram praticamente o mesmo que em todo o ano de 2016 (US\$ 17,2 bilhões). O resultado de 2017 seguiu a tendência de alta dos últimos 12 meses.

Os embarques de produtos básicos (US\$ 11 bilhões), compostos sobretudo por petróleo, influenciaram esse aumento, já que apresentaram incremento de 91% no comparativo anual. O resultado dessa categoria foi o melhor desde 2012 para um acumulado de nove meses.

Por outro lado, as vendas externas de industrializados (US\$ 5,8 bilhões) recuaram 2% no acumulado anual. O desempenho foi fruto do decréscimo de 7% na venda de manufaturados (US\$ 4,7 bilhões). Recuaram, em especial, as vendas externas de centrifugadores e aparelhos para filtrar, com recuo de US\$ 171 milhões; aquecedores ou trocadores de calor, com diminuição de US\$ 90 milhões; e a exportação *ficta*¹ de plataformas de exploração de petróleo, que ocorreu apenas uma vez em 2017, contra duas vezes no mesmo período de 2016.

Em contrapartida, cresceram os embarques de automóveis (US\$ 654 milhões), 82% a mais; de laminados planos de ferro ou aço (US\$ 527 milhões), alta de 76%; e de óleos combustíveis (US\$ 302 milhões), aumento de 178%.

Em relação aos semimanufaturados (US\$ 1,1 bilhão), as exportações aumentaram 25% no acumulado de 2017, pois os embarques de semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 1 bilhão) incrementaram 22%. O desempenho atenuou a queda do resultado geral das exportações de industrializados.

3. Importações fluminenses: desembarques recuaram 12% e atingiram o menor valor para o acumulado anual desde 2009

Em setembro, as importações do Rio de Janeiro (US\$ 914 milhões) caíram 11%, com destaque para os recuos de 23% nas compras de produtos intermediários e matérias primas (US\$ 473 milhões) e de 24% nas de bens de consumo (US\$ 125 milhões), devido aos bens de consumo não duráveis, que recuaram 62%.

O resultado seguiu a tendência dos últimos meses, pois no acumulado anual os desembarques de produtos estrangeiros no Rio diminuíram 12% em relação ao mesmo período do ano passado e chegaram a US\$ 8,3 bilhões. Recuaram as compras de quase todas as categorias de produtos. As importações de bens industriais (US\$ 5 bilhões), cerca de metade do total importado, diminuíram 27%, devido às menores compras de bens intermediários e matéria-prima, sobretudo, as de partes de motores e turbinas para aviação (65% a menos). Também impactou no desempenho a diminuição nas importações de rolamentos e engrenagens, turbinas a vapor e compostos heterocíclicos: quedas de US\$ 79 milhões, US\$ 73 milhões e US\$ 71 milhões respectivamente.

¹ Exportação ficta é a operação que consiste no despacho aduaneiro de exportação e o consequente despacho aduaneiro de importação de mercadoria sem saída do país, isto é, uma operação de venda externa destinada ao próprio território brasileiro em casos especiais determinados por lei.

Os bens de capital (US\$ 898 milhões) apresentaram redução de 38%, por causa do decréscimo de US\$ 30 milhões tanto nas compras de helicópteros e quanto nas de aparelhos para análises físico e química.

As importações de bens de consumo (US\$ 1,1 bilhão) caíram 10% no comparativo do acumulado anual até setembro. As compras de produtos duráveis (US\$ 305 milhões) apresentaram queda de 27%, tendo em vista as menores compras de automóveis, que recuaram 39%. Em contrapartida, os desembarques produtos de perfumaria e cosméticos, bens não duráveis, cresceram.

Apenas as importações de combustíveis e lubrificantes (US\$ 2,2 bilhões) aumentaram 60%, em especial pelos maiores dispêndios com o carvão (acrécimo de US\$ 421 milhões) e de petróleo (aumento de US\$ 355 milhões).

4. Parceiros comerciais fluminenses: países da Aladi superaram os países europeus como maiores destinos das exportações do Rio

As exportações de petróleo fluminense de janeiro a setembro de 2017 (US\$ 10,5 bilhões) aumentaram 86% no comparativo com o mesmo período do ano passado. As receitas das vendas cresceram para os principais parceiros, com destaque para China (US\$ 4,6 bilhões), Estados Unidos (US\$ 1,4 bilhão) e Índia (US\$ 984 milhões), que registraram alta de 97%, 80% e 134% respectivamente. Já as importações do óleo bruto (US\$ 1,1 bilhão) cresceram 49% e foram originadas majoritariamente da Arábia Saudita (95%).

No tocante ao comércio de produtos exceto o petróleo, as exportações no acumulado anual somaram US\$ 6,5 bilhões, avanço de 3% frente ao mesmo período de 2016. Os embarques para os países da Aladi (US\$ 1,7 bilhão) aumentaram 39%, com destaque para o aumento nas vendas de automóveis, que cresceram 89% para Argentina (US\$ 582 milhões), tradicional parceiro da indústria automotiva do Rio, e 866% para o Chile (US\$ 41 milhões). Também foram relevantes os embarques de artigos de plástico (US\$ 22 milhões) e obras de ferro (US\$ 43 milhões) para o México, que incrementaram 746% e 679% respectivamente. Com isso, os países latino-americanos da Aladi foram os principais parceiros das vendas exceto petróleo (26%).

Outra região relevante como destino das vendas do Rio foi a Ásia, com US\$ 1,6 bilhão embarcado (aumento de 129% frente ao acumulado de 2016). O desempenho foi devido, sobretudo, às vendas de óleos combustíveis para Singapura (US\$ 280 milhões) e de uma operação *ficta* de plataforma de exploração de US\$ 904 milhões para esse país. Outro destaque foram as vendas de pneumáticos para a Índia (US\$ 12 milhões) que tiveram expansão de 340%.

Por outro lado, o avanço das vendas não foi maior porque as exportações para a União Europeia (US\$ 1,6 bilhão), que costumava ser o maior bloco de destino das exportações fluminenses, caíram 27% no acumulado anual. As vendas para os Países Baixos recuaram 49% por conta da ausência de exportação de plataformas de petróleo (operação *ficta*) e de semimanufaturados de ferro ou aço. Contudo, na contramão do resultado do bloco, as exportações para Portugal (US\$ 302 milhões)

criaram 389% tendo em vista a expansão nas vendas de laminados planos de ferro ou aço e da saída pelo porto do Rio de minério de ferro.

Já as importações de produtos exceto petróleo no acumulado até setembro de 2017 (US\$ 6,4 bilhões) diminuíram 17% em relação a 2016. A maior origem dos itens importados pelo Rio foi a União Europeia (US\$ 2,1 bilhões, 8% a menos que o mesmo período do ano anterior). O desempenho foi reflexo das menores compras de produtos da Alemanha (US\$ 633 milhões), sobretudo de compostos heterocíclicos, e do Reino Unido (US\$ 287 milhões), em especial automóveis e torneiras e válvulas.

As importações originadas do Nafta (US\$ 2 bilhões) caíram 30% frente ao acumulado anual de 2016, por causa dos menores desembarques de partes de motores e turbinas para aviação originados dos EUA (65%).

Na contramão, as compras originadas na Aladi tiveram aumento de 25% e chegaram a US\$ 965 milhões, por causa das maiores importações de automóveis da Argentina (17%) e de catodos de cobre e partes e peças para veículos do Chile, que tiveram acréscimo de 74% e 28% respectivamente.

5. Índice de Preço e *Quantum*: exportações continuaram a apresentar avanço dos índices de quantidade exportada e de preços

No acumulado de 2017, em comparação com os três primeiros trimestres de 2016, notou-se aumento das exportações tanto em quantidade (9%) quanto em preço (31%). Com isso, o Rio de Janeiro continuou a registrar o maior índice de *quantum* das exportações para o acumulado de janeiro a setembro.

A tendência de incremento do *quantum* com aumento do preço foi observada em importantes setores da indústria fluminense, como: *Petróleo e Gás e Derivados*, que continuou a registrar recorde de quantidade exportada (234 milhões de barris, superando a marca de 231 milhões de 2016), *Derivados de Petróleo*, *Biocombustíveis e Coque*, *Metalurgia*, indústria de *Bebidas*, *Móveis e Veículos Automotores*.

Tiveram aumento apenas no preço, em especial, as indústrias de *Impressão e Reprodução de Gravações* (23%) e as de *Máquinas e Materiais Elétricos* (30%). Já as indústrias que apresentaram aumento somente na quantidade exportada foram as de *Produtos Têxteis*, *Borracha e Material Plástico*, *Produtos de Papel* e *Minerais Não-Metálicos*. A quantidade exportada de *Produtos de Borracha* atingiu recorde de toda a série histórica.

Enquanto isso, as exportações de *Produtos de Metal*, *Equipamentos de Informática e Produtos Eletrônicos*, *Máquinas e Equipamentos* e *Produtos Diversos* reduziram tanto o preço do produto exportado quanto o volume das exportações.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.597	17.060	22.259	100,0	100,0	100,0	13,0	42,3	36,3
Básicos	983	10.880	13.207	71,8	68,8	58,8	11,4	90,8	73,1
Industrializados	572	5.795	8.546	26,3	28,9	38,8	16,0	(2,3)	4,0
Manufaturados	454	4.740	7.238	6,0	6,3	6,0	15,6	(6,9)	2,0
Semimanufaturados	118	1.054	1.308	20,3	22,5	32,9	17,4	24,9	16,3
Operações Especiais	42	385	506	2,6	2,3	2,3	13,4	10,4	4,3
Importações	914	8.331	11.406	100,0	100,0	100,0	(11,3)	(12,1)	(18,2)
Bens Industriais	587	4.988	7.000	64,2	59,9	61,4	(15,2)	(27,1)	(25,6)
Bens Intermediários e matéria-prima	473	4.090	5.847	51,8	49,1	51,3	(23,2)	(24,0)	(20,1)
Bens de Capital	114	898	1.152	12,5	10,8	10,1	49,6	(38,4)	(45,1)
Combustíveis e lubrificantes	200	2.176	2.774	21,9	26,1	24,3	23,1	65,8	1,7
Bens de Consumo	125	1.116	1.571	13,7	13,4	13,8	(23,9)	(10,0)	(7,0)
Bens de Consumo não-duráveis	98	811	1.117	9,3	9,4	9,2	6,9	(1,3)	0,9
Bens de Consumo duráveis	28	305	454	3,3	3,9	4,9	(62,1)	(27,2)	(22,1)
Não Classificados	1	52	60	0,1	0,6	0,5	(87,8)	(39,5)	(47,6)
Saldo Comercial	683	8.729	10.853	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.511	25.391	33.665	-	-	-	3	18	11

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	18,7	164,6	210,5	18,1	18,1	13,2	8,6	10,4	10,6
Industrializados	8,5	78,3	95,4	30,2	26,2	16,8	11,5	13,9	13,8
Manufaturados	9,8	82,5	110,3	10,3	11,3	10,2	5,9	7,0	7,8
Semimanufaturados	6,9	59,2	79,6	12,3	10,6	9,6	6,6	8,0	9,1
Básicos	2,9	23,3	30,7	5,8	13,1	11,6	4,1	4,5	4,3
Operações Especiais	0,3	3,7	4,8	(8,0)	18,3	13,1	12,1	10,3	10,6
Importações	13,4	111,2	145,5	12,0	7,7	3,7	6,8	7,5	7,8
Bens industriais	10,1	81,7	107,3	11,8	5,2	3,5	5,8	6,1	6,5
Bens intermediários	8,5	70,0	91,7	9,2	10,7	8,7	5,6	5,8	6,4
Bens de capital	1,6	11,7	15,6	28,1	(19,0)	(19,4)	7,3	7,7	7,4
Bens de consumo	2,1	16,9	22,6	10,3	5,1	3,4	6,0	6,6	7,0
Bens de consumo não duráveis	1,7	13,5	17,9	10,3	5,0	4,0	5,9	6,0	6,2
Bens de consumo duráveis	0,4	3,4	4,6	10,4	5,9	0,9	6,8	8,9	9,8
Combustíveis	1,3	12,5	15,5	17,6	33,6	6,1	15,6	17,4	17,8
Saldo Comercial	5,2	53,4	64,9	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	32,1	275,8	356,0	15,7	13,8	9,1	7,8	9,2	9,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	928	10.535	12.821	58,1	61,8	57,6	5,5	85,2	69,4
Metalurgia	187	2.170	2.637	11,7	12,7	11,8	(9,7)	28,5	7,0
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	1	934	2.464	0,1	5,5	11,1	(80,6)	(47,0)	(4,9)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	92	917	1.191	5,8	5,4	5,3	7,8	60,9	61,0
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo e Biocombustíveis	50	380	440	3,1	2,2	2,0	84,0	122,2	90,9
Produtos de Borracha e de Material Plástico	56	351	437	3,5	2,1	2,0	41,5	25,0	19,3
Máquinas e Equipamentos	85	325	430	5,3	1,9	1,9	899,9	(49,2)	(42,9)
Produtos Químicos	30	318	426	1,9	1,9	1,9	(38,1)	(10,5)	(8,6)
Minerais Metálicos	51	313	341	3,2	1,8	1,5	*	*	*
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	9	101	140	0,6	0,6	0,6	(35,8)	(4,8)	(6,2)
Demais Indústrias	106	717	933	6,6	4,2	4,2	10,6	(1,3)	(4,4)
Total Geral	1.597	17.060	22.259	100	100	100	13,0	42,3	36,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	928	10.535	12.821	58,1	61,8	57,6	5,5	85,8	69,7
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	904	2.429	#VALOR!	5,3	10,9	-	(47,8)	(4,7)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	112	1.009	1.252	7,0	5,9	5,6	14,0	22,4	13,9
Automóveis de passageiros	61	654	846	3,8	3,8	3,8	(3,1)	81,6	78,7
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	36	570	663	2,3	3,3	3,0	(48,8)	13,0	(22,2)
Produtos laminados planos de ferro ou aço	34	527	635	2,1	3,1	2,9	0,7	76,1	48,6
Minérios de ferro e seus concentrados	51	313	341	3,2	1,8	1,5	*	*	*
Pneumáticos	24	260	334	1,5	1,5	1,5	(34,2)	12,2	14,0
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	40	302	332	2,5	1,8	1,5	83,3	178,5	129,5
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	79	251	291	4,9	1,5	1,3	*	1,1	(8,8)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	5	122	167	0,3	0,7	0,8	(68,5)	(31,8)	(24,4)
Veículos de carga	15	125	164	0,9	0,7	0,7	64,5	65,3	80,8
Medicamentos para medicina humana e veterinária	8	86	120	0,5	0,5	0,5	(39,4)	(3,8)	(5,7)
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	3	44	70	0,2	0,3	0,3	(48,6)	(28,4)	(10,3)
Obras de ferro ou aço, outras	37	59	64	2,3	0,3	0,3	*	205,9	163,5
Demais Produtos	164	1.301	1.730	10,3	7,6	7,8	0,8	(17,9)	(15,8)
Total Geral	1.597	17.060	22.259	100	100	100	13,0	42,3	36,3

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Produtos Químicos	214	1.263	1.668	23,4	15,2	14,6	2,8	(15,4)	(18,6)
Petróleo e Gás Natural	99	1.087	1.358	10,8	13,0	11,9	20,0	34,0	(31,1)
Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	26	750	1.324	2,8	9,0	11,6	(81,5)	(66,7)	(57,7)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	80	607	835	8,8	7,3	7,3	(23,0)	(5,6)	(2,4)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	82	618	826	9,0	7,4	7,2	16,2	0,9	0,7
Máquinas e Equipamentos	48	582	793	5,3	7,0	7,0	(33,7)	(34,2)	(33,5)
Carvão Mineral	49	579	727	5,4	6,9	6,4	2,5	105,2	91,9
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	55	533	713	6,0	6,4	6,3	12,3	10,5	6,8
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	54	497	675	5,9	6,0	5,9	(25,7)	103,4	66,6
Metalurgia	34	416	589	3,7	5,0	5,2	(37,3)	(3,7)	(4,6)
Demais Indústrias	174	1.401	1.897	19,0	16,8	16,6	2,3	0,4	(1,1)
Total Geral	914	8.331	11.406	100	100	100	(11,3)	(12,1)	(18,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	99	1.087	1.355	10,8	13,0	11,9	20,0	48,6	(21,5)
Partes de motores e turbinas para aviação	6	474	982	0,7	5,7	8,6	(94,4)	(65,4)	(45,7)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	49	579	727	5,3	6,9	6,4	2,5	105,2	91,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	69	528	691	7,5	6,3	6,1	19,3	5,4	3,7
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	62	316	383	6,8	3,8	3,4	(9,8)	(18,4)	(27,7)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	30	280	369	3,3	3,4	3,2	286,1	270,4	169,9
Automóveis de passageiros	18	213	338	1,9	2,6	3,0	(73,5)	(39,2)	(31,0)
Compostos de funções nitrogenadas	52	214	305	5,7	2,6	2,7	20,5	(19,4)	(17,5)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	27	198	261	2,9	2,4	2,3	15,7	7,9	18,7
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	16	179	211	1,7	2,2	1,9	73,8	146,3	73,2
Óleos lubrificantes	14	131	198	1,5	1,6	1,7	(28,9)	13,5	0,6
Catodos de cobre e seus elementos	9	144	181	1,0	1,7	1,6	(5,8)	49,8	29,3
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	11	98	144	1,2	1,2	1,3	(20,0)	(29,1)	(23,9)
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	4	81	138	0,4	1,0	1,2	(78,1)	(49,5)	(34,4)
Aditivos para óleos lubrificantes	14	103	128	1,5	1,2	1,1	31,8	9,1	5,8
Demais produtos	434	3.707	4.995	47,5	44,5	43,8	(1,1)	(20,4)	(24,8)
Total Geral	914	8.331	11.406	100	100	100	(11,3)	(12,1)	(18,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	242	4.578	5.498	26,1	43,5	42,9	(26,5)	96,9	78,1
Estados Unidos	207	1.372	1.589	22,3	13,0	12,4	55,7	79,9	41,3
Chile	148	1.085	1.310	16,0	10,3	10,2	267,5	46,2	46,3
Índia	177	984	1.138	19,1	9,3	8,9	63,3	133,7	90,4
Espanha	64	676	736	6,9	6,4	5,7	(8,9)	92,5	80,3
Uruguai	-	501	728	-	4,8	5,7	-	40,5	45,0
Santa Lúcia	-	353	515	-	3,4	4,0	-	102,0	93,9
Demais destinos	90	985	1.307	9,6	9,3	10,2	(16,5)	83,5	94,2
Total Geral	928	10.535	12.821	100,0	100,0	100,0	5,5	85,8	69,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.
(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Cingapura	36	1.193	2.750	5,4	18,3	29,1	61,8	*	*
Estados Unidos	120	1.147	1.452	18,0	17,6	15,4	27,7	20,2	10,1
Argentina	105	1.029	1.303	15,7	15,8	13,8	(6,9)	49,4	50,0
Países Baixos	121	912	1.089	18,1	14,0	11,5	43,8	(49,3)	(51,4)
Portugal	39	302	344	5,8	4,6	3,6	*	389,1	361,1
Alemanha	2	224	278	0,3	3,4	2,9	(96,8)	34,1	23,6
México	76	196	239	11,3	3,0	2,5	451,1	42,0	38,1
Chile	17	139	187	2,5	2,1	2,0	18,1	58,2	38,9
Colômbia	8	91	116	1,1	1,4	1,2	(15,7)	9,1	4,8
China	5	60	114	0,8	0,9	1,2	(67,8)	(87,3)	(77,9)
Demais destinos	140	1.232	1.567	20,9	18,9	16,6	28,5	(30,8)	(47,5)
Blocos / Áreas Econômicas									
Ásia [1]	89	1.442	3.069	13,3	22,1	32,5	95,1	129,5	311,6
Aladi [2]	235	1.748	2.235	35,1	26,8	23,7	28,8	38,6	35,1
Mercosul	123	1.162	1.486	18,3	17,8	15,7	(3,8)	43,0	42,5
União Européia	171	1.576	1.894	25,5	24,2	20,1	8,8	(26,8)	(31,2)
Nafta [3]	197	1.365	1.717	29,4	20,9	18,2	79,5	23,6	13,7
África	4	75	99	0,7	1,2	1,0	(57,1)	12,7	(3,7)
Demais destinos	49	514	664	7,3	7,9	7,0	17,6	(58,6)	(69,7)
Total Geral**	669	6.525	9.438	100,0	100,0	100,0	25,6	3,3	7,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Inclusive México e Cuba

[3] Inclusive México e Porto Rico

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	99	1.016	1.284	100,0	93,5	94,8	-	64,7	(4,8)
Iraque	-	71	71	-	(38,2)	(81,2)	-	(38,2)	(81,2)
Estados Unidos	-	0	0	-	-	-	-	-	-
Total Geral	99	1.087	1.355	100,0	55,3	13,6	20,0	48,6	(21,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	142	1.549	2.787	15,0	24,0	27,3	(58,7)	(36,1)	(25,5)
China	95	625	935	10,0	9,7	9,2	26,5	(46,3)	(45,4)
Alemanha	125	540	852	13,2	8,4	8,4	40,6	(28,8)	(24,1)
França	59	568	809	6,3	8,8	7,9	(32,9)	1,3	0,1
México	53	323	538	5,6	5,0	5,3	(12,7)	12,7	34,4
Argentina	47	246	370	5,0	3,8	3,6	83,6	17,4	4,6
Reino Unido	39	248	357	4,2	3,9	3,5	17,6	(8,1)	(29,4)
Chile	32	207	301	3,4	3,2	3,0	124,7	27,6	17,3
Itália	28	208	288	2,9	3,2	2,8	32,7	20,4	4,8
Suíça	43	164	283	4,6	2,5	2,8	(29,9)	(24,7)	(24,2)
Demais origens	282	1.763	2.675	29,8	27,4	26,2	60,2	11,9	(7,9)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta [1]	216	1.991	3.531	22,9	30,9	34,6	(48,4)	(29,8)	(18,6)
União Européia	348	2.128	3.158	36,8	33,0	31,0	23,6	(8,5)	(17,0)
Ásia [2]	163	1.056	1.573	17,2	16,4	15,4	25,6	(32,9)	(34,4)
Aladi [3]	170	965	1.500	18,0	15,0	14,7	38,1	24,8	22,0
Mercosul	50	275	412	5,2	4,3	4,0	80,7	21,4	3,6
AELC [4]	49	217	361	5,1	3,4	3,5	(28,6)	(20,5)	(25,6)
Demais origens	52	407	611	5,5	6,3	6,0	96,0	33,5	1,3
Total Geral**	945	6.440	10.195	100,0	100,0	100,0	(4,3)	(17,4)	(18,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Inclusive México e Porto Rico [2] Exclusive Oriente Médio [3] Inclusive México e Cuba [4] Associação Européia de Livre Comércio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Singapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais fluotantes	-	904	2.429	-	75,8	88,3	-	-	-
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	35	280	311	98,8	23,5	11,3	62,8	254,4	169,0
Pneumáticos	-	4	5	-	0,4	0,2	-	243,4	255,4
Total de produtos selecionados	35	1.189	2.745	98,8	99,7	99,8	-	-	-
Total	36	1.193	2.750	100,0	100,0	100,0	61,8	*	*
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	101	739	935	83,6	64,5	64,4	123,3	27,8	18,6
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	193	236	0,6	16,8	16,3	(96,8)	23,3	(0,8)
Pneumáticos	3	30	39	2,8	2,7	2,7	(49,9)	(7,1)	(11,5)
Total de produtos selecionados	105	963	1.211	87,0	83,9	83,4	-	-	-
Total	120	1.147	1.452	100,0	100,0	100,0	27,7	20,2	10,1
Argentina									
Automóveis de passageiros	54	582	748	51,1	56,5	57,4	(3,0)	68,6	64,0
Veículos de carga	9	71	91	8,4	6,9	7,0	80,1	96,9	140,4
Pneumáticos	4	45	60	3,8	4,4	4,6	(39,7)	(2,6)	21,3
Total de produtos selecionados	67	698	899	63,2	67,9	69,0	-	-	-
Total	105	1.029	1.303	100,0	100,0	100,0	(6,9)	49,4	50,0
Países Baixos									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	36	569	661	29,8	62,5	60,7	(48,8)	12,9	(22,3)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	77	240	280	63,2	26,4	25,7	-	0,2	(9,5)
Tubos e seus acessórios, de plásticos	2	29	33	1,8	3,2	3,0	-	21,6	(16,6)
Total de produtos selecionados	115	839	974	94,8	92,0	89,4	-	-	-
Total	121	912	1.089	100,0	100,0	100,0	43,8	(49,3)	(51,4)
Portugal									
Produtos laminados planos de ferro ou aços	23	166	205	59,8	54,9	59,5	-	303,9	304,5
Minérios de ferro e seus concentrados	12	110	110	29,9	36,6	32,1	-	-	-
Produtos de perfumaria, de tocador e preparações cosméticas	0	1	1	0,2	0,3	0,4	(29,9)	38,3	54,8
Total de produtos selecionados	35	277	316	89,8	91,8	92,0	-	-	-
Total	39	302	344	100,0	100,0	100,0	*	389,1	361,1
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	206	253	-	91,9	91,1	-	37,5	29,4
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	2	3	10,6	0,9	1,1	15,3	(9,5)	(12,8)
Artigos e aparelhos de prótese, de ortopedia e suas partes	0	2	3	1,2	0,7	1,0	(84,0)	(2,0)	50,4
Total de produtos selecionados	0	210	259	11,8	93,4	93,2	-	-	-
Total	2	224	278	100,0	100,0	100,0	(96,8)	34,1	23,6
México									
Obras de ferro ou aço, outras	36	43	44	47,1	21,8	18,6	*	679,4	518,7
Pneumáticos	4	29	36	5,0	14,6	15,2	20,7	8,9	18,0
Artigos de plástico para transporte ou para embalagem	17	22	22	22,0	11,1	9,4	*	745,7	544,6
Total de produtos selecionados	56	93	103	74,1	47,5	43,1	-	-	-
Total	76	196	239	100,0	100,0	100,0	451,1	42,0	38,1
Chile									
Automóveis de passageiros	4	41	54	24,4	29,3	28,9	(1,8)	866,2	1.177,0
Veículos de carga	4	18	26	21,2	12,8	14,1	24,4	80,4	39,4
Pneumáticos	2	17	21	9,9	12,1	11,4	(8,9)	(4,0)	(7,4)
Total de produtos selecionados	9	76	102	55,5	54,2	54,3	-	-	-
Total	17	139	187	100,0	100,0	100,0	18,1	58,2	38,9
Colômbia									
Pneumáticos	3	35	45	36,2	38,1	38,5	(51,6)	32,9	27,0
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	13	18	4,6	14,4	15,3	30,0	18,7	14,0
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	0	6	9	6,3	7,0	7,7	(8,0)	(39,1)	(40,0)
Total de produtos selecionados	4	54	72	47,1	59,5	61,5	-	-	-
Total	8	91	116	100,0	100,0	100,0	(15,7)	9,1	4,8
China									
Polímeros de etileno, propileno e estireno	-	12	19	-	20,6	16,3	-	(62,2)	(50,4)
Desperdícios e resíduos de cobre	0	7	10	2,0	11,2	9,0	-	5,0	19,7
Minérios de ferro e seus concentrados	-	10	10	-	16,6	8,7	-	*	(63,8)
Total de produtos selecionados	0	29	39	2,0	48,4	34,0	-	-	-
Total	5	60	114	100,0	100,0	100,0	(67,8)	(87,3)	(77,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	set/17 set/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	6	427	892	3,9	25,2	33,6	(94,3)	(65,2)	(44,6)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	33	229	263	22,2	13,5	9,9	77,9	120,1	78,3
Óleos lubrificantes	12	110	167	8,1	6,5	6,3	(6,9)	16,1	0,4
Total de produtos selecionados	51	766	1.322	34,2	45,2	49,8	-	-	-
Total	149	1.696	2.656	100,0	100,0	100,0	(58,7)	(36,1)	(25,5)
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	12	109	140	10,9	14,9	14,6	51,7	140,7	72,3
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	9	62	73	8,4	8,4	7,6	(22,3)	17,4	10,5
Partes e peças para veículos automóbiles e tratores	7	46	52	6,6	6,3	5,4	131,6	99,0	103,5
Total de produtos selecionados	28	217	265	25,9	29,6	27,6	-	-	-
Total	109	733	959	100,0	100,0	100,0	26,5	(46,3)	(45,4)
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	41	194	229	42,4	30,6	27,0	(14,0)	(27,8)	(38,0)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	85	110	5,6	13,5	13,0	22,0	75,5	92,4
Compostos organo-inorgânicos	5	10	37	5,4	1,6	4,3	59,6	(69,7)	(41,2)
Total de produtos selecionados	52	290	376	53,4	45,7	44,3	-	-	-
Total	97	633	848	100,0	100,0	100,0	40,6	(28,8)	(24,1)
França									
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	5	85	106	7,3	13,5	13,1	*	811,0	406,2
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	10	67	69	16,0	10,6	8,4	104,2	364,9	348,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	42	64	3,1	6,6	7,9	(74,4)	5,0	10,6
Total de produtos selecionados	17	194	239	26,4	30,7	29,4	-	-	-
Total	65	633	813	100,0	100,0	100,0	(32,9)	1,3	0,1
México									
Automóveis de passageiros	3	77	154	5,9	20,8	29,9	(94,9)	(64,6)	(40,1)
Partes e peças para veículos automóbiles e tratores	9	63	74	19,0	17,0	14,4	153,7	142,1	109,5
Veículos de carga	15	73	73	31,0	19,7	14,3	-	-	-
Total de produtos selecionados	27	214	301	55,9	57,5	58,6	-	-	-
Total	49	372	513	100,0	100,0	100,0	(12,7)	12,7	34,4
Argentina									
Automóveis de passageiros	3	59	92	15,4	22,1	25,4	(61,8)	16,6	(0,9)
Trigo em grãos	5	63	73	24,7	23,7	20,2	(35,3)	(0,6)	(16,6)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	22	32	8,3	8,2	8,8	(40,3)	4,7	18,4
Total de produtos selecionados	10	143	196	48,3	54,0	54,4	-	-	-
Total	20	266	361	100,0	100,0	100,0	83,6	17,4	4,6
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	10	59	74	26,6	20,7	20,4	389,4	(26,1)	(46,1)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	24	30	6,8	8,5	8,2	24,3	(4,1)	(16,9)
Partes e peças para veículos automóbiles e tratores	2	15	23	5,6	5,2	6,3	(10,6)	7,8	56,6
Total de produtos selecionados	15	99	126	39,0	34,5	34,9	-	-	-
Total	39	287	360	100,0	100,0	100,0	17,6	(8,1)	(29,4)
Chile									
Catodos de cobre e seus elementos	8	138	175	46,7	61,7	58,6	(21,8)	47,4	29,9
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refrigerados, exceto filés	4	48	69	21,7	21,4	23,2	(49,5)	(13,6)	(0,2)
Partes e peças para veículos automóbiles e tratores	1	8	11	4,7	3,6	3,6	11,8	27,8	9,7
Total de produtos selecionados	12	194	254	73,1	86,8	85,4	-	-	-
Total	17	224	298	100,0	100,0	100,0	124,7	27,6	17,3
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	41	145	215	84,8	70,2	73,3	66,7	(17,4)	(16,6)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	3	22	25	6,7	10,4	8,5	52,7	91,8	51,2
Tintas de impressão	0	4	7	0,6	2,1	2,4	(80,8)	(71,0)	(64,1)
Total de produtos selecionados	44	172	247	92,1	82,8	84,2	-	-	-
Total	48	207	293	100,0	100,0	100,0	32,7	20,4	4,8
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	9	50	58	42,1	21,7	20,0	42,9	130,0	114,2
Partes de motores e turbinas para aviação	0	13	21	1,3	5,6	7,3	(79,8)	(61,2)	(53,7)
Veículos e materiais para vias férreas	0	21	21	0,0	9,1	7,3	(32,4)	*	*
Total de produtos selecionados	10	84	101	43,3	36,5	34,6	-	-	-
Total	22	230	290	100,0	100,0	100,0	(29,9)	(24,7)	(24,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)										Variação (%)			
	Anual				Trimestral					III.17 / II.17	III.17 / III.16	Acumulado		
	2013	2014	2015	2016	III.16	IV.16	I.17	II.17	III.17			No ano	Em 4 trimestres	
Agricultura e pecuária	111	120	116	105	102	118	106	112	107	(4)	5	8	8	
Extração de petróleo e gás natural	181	167	85	67	75	79	91	88	83	(6)	10	38	32	
Extração de minerais não-metálicos	578	642	505	394	311	432	528	490	604	23	94	42	29	
Produtos alimentícios	180	177	179	177	187	179	203	149	203	(26)	(20)	0	3	
Bebidas	388	402	279	257	300	199	289	300	397	32	33	19	9	
Produtos têxteis	161	175	190	171	167	157	184	168	154	(9)	(8)	(4)	(7)	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	130	142	128	121	112	127	126	132	122	(8)	9	7	6	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	98	84	87	79	80	81	88	76	83	9	4	5	4	
Celulose, papel e produtos de papel	124	121	114	106	105	106	105	100	102	2	(2)	(3)	(4)	
Impressão e reprodução de gravações	72	72	70	70	65	78	111	82	57	(31)	(12)	23	17	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	154	144	78	50	60	60	74	69	64	(6)	8	49	33	
Produtos químicos	130	132	108	101	100	102	103	108	102	(6)	2	4	2	
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	110	115	131	125	126	129	118	134	133	(1)	5	3	3	
Produtos de borracha e de material plástico	147	144	111	108	109	113	101	99	110	12	1	(3)	(0)	
Produtos de minerais não-metálicos	141	137	135	135	137	129	134	130	131	1	(5)	(4)	(4)	
Metalurgia	123	121	91	89	99	96	101	110	104	(6)	5	22	20	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	84	90	63	64	44	45	53	58	93	59	111	(3)	(5)	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	103	146	129	153	229	110	113	135	129	(4)	(44)	(25)	(21)	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	153	145	179	88	105	128	77	89	122	37	17	30	(7)	
Máquinas e equipamentos	185	192	205	224	204	203	210	196	284	45	40	(0)	(7)	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	154	147	136	124	122	135	130	131	125	(4,4)	2,4	7,0	6	
Móveis	172	211	109	99	141	60	120	162	131	(19)	(7)	22	19	
Indústrias diversas	113	56	56	54	45	46	34	44	48	8	7	(26)	(20)	
Total	164	154	95	86	89	106	108	107	98	(9)	9	31	29	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)										Variação (%)			
	Anual				Trimestral					III.17 / II.17	III.17 / III.16	Acumulado		
	2013	2014	2015	2016	III.16	IV.16	I.17	II.17	III.17			No ano	Em 4 trimestres	
Agricultura e pecuária	1.443	1.873	997	986	942	929	513	386	363	(6)	(61)	(58)	(48)	
Extração de petróleo e gás natural	98	117	158	179	200	174	287	215	223	4	11	34	28	
Extração de minerais não-metálicos	114	89	111	112	134	125	62	134	72	(47)	(46)	(17)	(15)	
Produtos alimentícios	28	28	44	31	27	32	25	22	48	123	78	3	(5)	
Bebidas	65	40	38	37	40	60	86	97	34	(65)	(16)	143	142	
Produtos têxteis	50	34	27	37	30	42	48	38	41	9	36	22	34	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	83	59	62	49	41	46	63	47	43	(8)	4	1	(8)	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	171	106	99	90	67	84	66	72	128	77	92	(4)	(1)	
Celulose, papel e produtos de papel	167	156	156	149	149	140	141	172	149	(13)	0	2	(2)	
Impressão e reprodução de gravações	98	64	65	73	81	66	44	60	94	56	16	(13)	(8)	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	88	64	67	52	37	42	89	57	98	71	165	49	38	
Produtos químicos	80	76	86	88	106	81	86	73	74	2	(30)	(14)	(11)	
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	103	84	91	90	100	93	92	85	70	(18)	(30)	(8)	(8)	
Produtos de borracha e de material plástico	173	191	209	225	269	201	299	286	310	8	15	28	20	
Produtos de minerais não-metálicos	40	41	41	31	31	33	29	37	35	(6)	13	12	7	
Metalurgia	183	228	291	235	221	187	261	268	263	(2)	19	5	(12)	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	131	118	130	120	122	89	91	77	201	161	65	(6)	(4)	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	63	54	37	44	35	53	44	44	31	(31)	(12)	(5)	3	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83	60	28	69	16	16	65	13	19	54	19	(63)	(63)	
Máquinas e equipamentos	148	118	110	147	87	98	76	59	103	73	18	(51)	(40)	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	146	103	81	132	138	158	184	193	174	(10)	26	50	51	
Móveis	29	14	15	48	37	122	47	37	132	261	255	211	246	
Indústrias diversas	100	168	164	117	164	123	146	116	74	(36)	(55)	(3)	(8)	
Total	113	128	157	174	192	171	198	162	213	31	11	9	7	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.